166923 - Ele aprendeu apenas nos livros e não acha necessário se sentar com da’ihs para aprender

Pergunta

Tenho um amigo que diz não ouvir palestras islâmicas de estudantes do conhecimento que estudam na Universidade Islâmica e que chamam as pessoas ao Islam em nosso país, porque, segundo ele, Allah lhe deu um cérebro com o qual ele pode ler e compreender. Ele também diz: “Por que eu deveria aprender o Islam com os outros?”. Por isso, ele lê muitos livros (incluindo uma tradução do Alcorão para o inglês) e até começou a emitir fatwah. Qual a sua opinião sobre isso?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Buscar conhecimento é uma das ações mais nobres e uma das características mais belas. É uma indicação suficiente da virtude do conhecimento o fato de os anjos baixarem suas asas para o estudante de conhecimento em aprovação ao que ele está fazendo, e existem outras virtudes.

Há muitas maneiras e meios de adquirir conhecimento, incluindo aprender diretamente com os masha’ikh, ler livros e ouvir palestras gravadas. Se seu amigo for qualificado para ler livros e compreendê-los corretamente, e não houver estudiosos em seu país com quem ele possa se sentar e aprender, não há nada de errado em ele limitar seus esforços pessoais ao aprendizado individual, mas ele também deve consultar material em áudio e escrito de estudiosos contemporâneos, como o Shaikh Ibn Baaz e o Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia deles), o Shaikh Salih al-Fawzan (que Allah o preserve) e outros estudiosos virtuosos, porque a metodologia deles é sólida e a linguagem é clara. Assim, ele estará a salvo de desvios – insha’Allah – porque aquele que apenas lê livros, sem consultar estudiosos confiáveis, está susceptível ao erro. Ele também deve se sentar com aqueles que buscam conhecimento e conversar com eles, pois uma pessoa sozinha é fraca, mas com seus irmãos ela se fortalece. Com

o estudante do conhecimento, ele pode aprender algo útil, ou descobrir que um determinado texto tem um significado específico, ou ainda obter a explicação de um texto ambíguo. Portanto, que ele seja humilde e fique feliz em aprender com os outros, e que absorva sabedoria com quem a transmite.

Aprender diretamente com os masha'ikh tem uma vantagem e é mais útil. A respeito disso, o Shaikh Bakr ibn Abdullah Abu Zaid (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quanto ao aprendizado do conhecimento com os masha'ikh, o princípio básico é que o conhecimento deve ser adquirido através do encontro e do aprendizado com os mestres, e ouvindo diretamente da boca dos sábios, não de páginas e livros.

Foi dito: Aquele que explora o conhecimento por conta própria, sairá dele por conta própria. Em outras palavras, quem começa a buscar conhecimento sem um shaikh sairá sem conhecimento, pois o conhecimento é como um ofício ou uma arte, e cada ofício ou arte precisa de um praticante; portanto, quem deseja aprendê-lo deve fazê-lo com um professor habilidoso.

Este é o consenso de quase todos os estudiosos, exceto aqueles que sustentavam uma visão peculiar, como Ali ibn Radwan al-Masri, o Médico (falecido em 453 AH). Os estudiosos de sua época e os que vieram depois o refutaram.

Al-Hafiz adh-Dhahabi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em sua biografia:

Ele não tinha um shaikh; em vez disso, concentrava-se em aprender por meio de livros e escreveu um livro sobre aprender um ofício através de livros, no qual afirmava que isso era mais eficaz do que aprender com professores, mas isso está errado. Fim da citação.

As-Safadi escreveu uma longa refutação sobre ele em *al-Wafi*.

A prova concreta de que a visão de Ibn Radwan estava errada reside no fato de que milhares de biografias de estudiosos, ao longo dos séculos e em todas as disciplinas, estão repletas de nomes de masha'ikh e discípulos. Alguns estudiosos tiveram poucos masha'ikh e discípulos, enquanto outros tiveram muitos.

Al-Walid disse: al-Awza’i costumava dizer: “Este conhecimento é precioso e os homens de conhecimento o aprenderam uns com os outros. Mas quando começou a ser registrado em livros, pessoas sem qualificação passaram a ser consideradas entre os sábios.”

Fim da citação de *Hilyat Talib al-’Ilm*.

Quanto à emissão de fatawa (respostas), esta é uma questão muito mais séria. Uma fatwah deve ser baseada em conhecimento e discernimento; caso contrário, quem a emite está pecando e assume o fardo do pecado daqueles que o seguem.

Para mais informações sobre o perigo de se precipitar na emissão de fatwah, veja a resposta à pergunta n° **21018**.

Pedimos a Allah, Exaltado seja, que nos permita fazer aquilo que Ele ama e que Lhe agrada.

E Allah sabe mais.